

“INFINITAS SÃO AS BÊNÇÃOS DE DEUS!”

Eféios 1:3-5

As bênçãos espirituais ou “todos” os benefícios da graça Divina são dados mediante o “interesse” de quem deseja recebê-los. A disposição de Deus para dar é ilimitada, mas nós é que somos o problema!

O verso três diz que devemos ter um coração grato a Deus, por estarmos unidos com Cristo; pois é essa união que provoca a Sua doação. Entretanto, vale observar que essa unidade com Cristo nos mantém em uma esfera espiritual elevada. É impossível para quem não discerne o puro do impuro, se manter na presença de Deus. Deus adverte aos mestres da Sua Palavra que ensinem sobre isso ao Seu povo.  Os sacerdotes ensinarão ao meu povo a diferença entre o que é santo e o que não é e entre o que é puro e o que é impuro. (Ez.44:23 NTLH)

Por que Deus quer nos abençoar com toda sorte de bênçãos espirituais?

1. Porque fomos escolhidos antes da fundação deste mundo para sermos “santos” e “sem defeito” diante de Deus. Se Deus não nos tivesse escolhido, garanto que Ele não seria a nossa opção. Observe a ordem das palavras no verso 4:
 - A. Para sermos dedicados, pertencendo somente a Ele, para agirmos a Seu favor e não para o nosso. Isso é santidade.
 - B. Sem defeito, sem culpa, ou irrepreensíveis, é a nossa cooperação com o trabalho da Sua graça em nós.  Que Ele fortaleça os seus corações para serem irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos. (1 Ts.3:13 NVI)
2. Porque nós somos abençoados pelo Seu plano imutável. (4,5)
 - A. Deus decidiu que nos adotaria como Seus filhos por meio de Jesus Cristo. (5)
 - B. Ele executou esta ação com infinito prazer! Ele fez isto porque quis! (5)

Para mostrar-lhes como é o amor de Deus ao nos doar as Suas ricas bênçãos, faço uso de um verso do Velho Testamento que está em 1 Reis 10:13, no tempo em que ainda o Rei Salomão agia segundo o coração de Deus.  O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto ela desejou e pediu, afora tudo o que lhe deu por sua generosidade real. (...) (1 Re.10:13 RA)

- A rainha de Sabá desejou e pediu. O rei lhe deu.
- Ele ainda lhe ofereceu muito mais, além do que ela pediu.

Dizer que Deus pode nos dar isto ou aquilo somente, é colocá-lo dentro de limites, quando Ele é ilimitado no que doa e no que pode fazer! No entanto, no Governo de Deus, todo aquele que quer comprovar a riqueza de Deus deve ir e estar onde Ele está como fez a rainha de Sabá, indo até o reino de Salomão. Lá, ela comprovou a sua sabedoria, as suas riquezas e ficou pasma!

Infelizmente, muitos não conseguem imaginar como o Eterno é ilimitado e infinito, tanto em Sua natureza, como no que dá e no que faz. Se nós tivéssemos os dons de Deus de acordo com Ele, o Doador, nós não sofreríamos de tamanha pobreza espiritual e não cairíamos nas artimanhas de falsos ensinamentos.

O nosso problema é que não queremos estar onde Deus está, mas queremos que Ele esteja onde achamos que Ele deve estar. O Reino de Deus é diferente deste reino mundano, onde a esperteza e a imoralidade é que tornam as pessoas bem-sucedidas. Mas o sucesso dessas pessoas é efêmero ou de pouca duração. No Reino de Deus, o interesse não pela esperteza, mas pelo alimento e bênçãos espirituais, pode provocar o sucesso até em nossas atividades. (cf. Sl.1)

Então, o problema não está em Deus, mas em nós! É impossível para nós recebermos em nossas almas aquilo que não nos interessa. Creio que o que mais interessa aos que se denominam filhos de Deus na atualidade, são os interesses mundanos e esses, sufocam os interesses espirituais, que resulta em fraca receptividade espiritual. (cf. Mc.4:7,18,19)

Sejamos responsáveis e gratos para com tudo o que Deus já nos tem dado e ainda nos dará; mas, como alguém poderá receber uma segunda dádiva, se não é grato e nem celebra a Deus pela primeira? Antes das grandes soluções, mantenha-se na presença de Deus e peça que Ele inunde seu espírito com as Suas ricas bênçãos, pois são elas que trarão sucesso à sua vida.